

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM CRIANÇAS PORTADORAS DE HIV.

Ana Beatriz Evangelista Oliveira Menezes¹; Ana Clarice Mendes de Freitas²; Cinthya Nascimento Tabosa³, Eduarda Albuquerque da Silva⁴, Gabrielly Feijó Nunes de Souza⁵, Guilherme Gonçalves Pinheiro de Souza⁶, Lanis Maria Pinheiro Libanio⁷, Leticia Sales da Silva Santos⁸, Marília Carneiro Pessoa Silva⁹, Márcio Ferreira de Lima Junnyor¹⁰, José Roberto Pimentel Cabral de Seixas¹¹.

¹Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife, Pernambuco

²Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife, Pernambuco

³Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife, Pernambuco

⁴Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife, Pernambuco

⁵Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife, Pernambuco

⁶Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife, Pernambuco

⁷Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife, Pernambuco

⁸Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife, Pernambuco

⁹Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife, Pernambuco

¹⁰Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife, Pernambuco

¹¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco

RESUMO

DOI: 10.47094/XXXSBM.2025/10

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) compromete o sistema imunológico, afetando principalmente os linfócitos T CD4+, e pode evoluir para a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) se não for tratado especificamente². Apesar dos avanços na terapia antirretroviral (TAR), o HIV continua sendo um grande desafio de saúde pública, especialmente em populações vulneráveis, como crianças. Nessas situações, que podem ser infectadas por transmissão vertical ou horizontal, surgem diversas complicações clínicas, entre as alterações hematológicas como anemia, leucopenia e trombocitopenia, que refletem tanto o impacto do vírus quanto o efeito das terapias no sistema sanguíneo. Essas disfunções são exacerbadas pela ação do HIV na medula óssea e pelo uso de medicamentos como zidovudina e lamivudina, que inibem seletivamente o HIV-1 e HIV-2^{2,3}. **Objetivo:** Sendo assim, o objetivo deste trabalho é compreender sobre as alterações hematológicas que acometem as crianças que são portadoras desse vírus. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores “HIV” e/ou “Changes Hematology” e/ou “Children”. Foram incluídos artigos originais e de revisão, nos idiomas inglês e português publicados entre janeiro/2019 e setembro/2024. Dos 221 artigos encontrados, 17 foram selecionados seguindo critérios de inclusão e de exclusão para compor a presente revisão integrativa. **Resultados:** Estudos sobre a anemia em pacientes com HIV mostram que ela surge entre

a 4^a e 12^a semanas após o início da TAR, especialmente com zidovudina. Inicialmente, é normocítica e normocrômica, mas pode se tornar microcítica e hipocrômica, diminuindo a produção ineficaz de hemácias. Além disso, cerca de 32% dos pacientes desenvolvem mielodisplasia, afetando a produção de células sanguíneas e resultando em poiquilocitose, especialmente em crianças com sistema imunológico em desenvolvimento. A anemia pode ser causada pelo efeito citopático do HIV sobre as células hematopoiéticas, e a plaquetopenia e a linfopenia podem ocorrer devido ao descontrole da medula óssea após infecções. Considerações finais: Alterações hematológicas em crianças expostas ao HIV-1 e HIV-2 refletem uma interação complexa entre o vírus, o sistema imunológico e os tratamentos. Compreender esses impactos é crucial para melhorar o manejo clínico, já que complicações como anemia e trombocitopenia afetam a qualidade de vida. Intervenções precoces e individualizadas são essenciais para reduzir efeitos adversos e melhorar os desfechos, especialmente em criança.

PALAVRAS-CHAVE: Hematologia. HIV. Crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. DU TOIT, L. D. V. et al. Immune and Metabolic Alterations in Children with Perinatal HIV Exposure. *Viruses*, v. 15, n. 2, p. 279, 18 jan. 2023.
2. ELIAS, F. Y.; TAHAN, T. T.; ROSSONI, A. M. DE O. Alterações hematológicas na criança infectada pelo vírus da imunodeficiência humana. **Rev Ped SOPERJ**, v. 22, n. 1, 2022.
3. RODRIGUES, Jessyca Kalyne Farias et al. Aspectos hematológicos em crianças expostas à transmissão vertical do hiv-1 em pernambuco. **Mudanças Anais do Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, 2018.